



Ata dos trabalhos da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia vinte e oito de dezembro de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência do vereador Flávio de Almeida. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria que Vossa Excelência tirasse da pauta alguns pareceres, o 1.735, consultasse o Plenário quanto a isso, tem que formalizar”. Senhor Presidente: “1.735. Pedir à Dra. Delma para anotar, faça o favor”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o 1.737, o 1.738, o parecer dos vetos”. Senhor Presidente: “como, vereador?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o ponto 4 da pauta, 5, 6 e o ponto 7”. Senhor Presidente: “por favor, anotar, Dra. Delma, por favor”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Decreto Legislativo nº 366/2018, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Concede o Título de Cidadão Honorário ao Pastor Emerson Caetano dos Santos”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo,



para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura:

1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.749/2018, autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivos que menciona da Lei Municipal nº 1.996, de 06 de junho de 2007 e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 2) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.746/2018, autoria do Poder Executivo, que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Nova Lima para o exercício financeiro de 2019” (LOA). A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de a gente fazer dispensa de interstício e parecer, colocar em primeira e segunda votação o ponto 9 que fala sobre a LOA, o 10 sobre a LOA, e o 11 sobre o PPA, para que a gente pudesse fazer dispensa de interstício e parecer, primeira e segunda votação ainda hoje”. Senhor Presidente: “coloco em votação a proposta do vereador Wesley de Jesus. Os vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, só a título de sugestão, que a gente vote todos os projetos a partir do item 9, LOA, Lei de Subvenção, PPA, o Consórcio e o outro Título de Cidadão, que aí enxuga a pauta. Todos que o vereador falou e os outros dois também”. Senhor Presidente: “o senhor concorda com a proposta?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “concordo”. Senhor Presidente: “os vereadores que concordam com a proposta do



vereador Álvaro Azevedo permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. 3) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.747/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza concessão de subvenção sociais, contribuições e auxílios financeiros no exercício de 2019, às organizações da sociedade civil que especifica” (LOA). A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 4) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.748/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza a revisão do Plano Plurianual para o quadriênio 2018-2021 – PPA”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 5) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Saúde Pública; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.745/2018, autoria do Poder Executivo, que “Disciplina a participação do Município de Nova Lima no ICISMEP – Instituição de Cooperação Intermunicipal do Médio Paraopeba para análise e consorciamento, sob a forma de Associação Pública, nos termos da Lei Federal nº 11.107, de 06/04/2015, do Decreto Federal nº 6.017, de 17/01/2007, e da Lei Estadual nº 18.036, de 12/01/2009 e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. 6) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 365/2018, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Concede o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Guilherme Caldas Emrich”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de



Decreto Legislativo nº 364/2018, autoria do vereador José Guedes, que “Confere o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Padre Antônio Roberto de Oliveira”. Em primeira e única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à promulgação. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 2) Projeto de Lei nº 1.734/2018, autoria do Poder Executivo, que “Institui o Programa Especial de Regularização Tributária – PERT e remissão fiscal, no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de a gente fazer a segunda votação também nessa sessão dos projetos PERT, AMIG e GRANBEL, pontos 2, 3 e 4 da pauta”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário quanto à solicitação do vereador Wesley de Jesus. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, vou corroborar de novo, vamos votar tudo em segundo turno hoje também, não tem dificuldade não, todos, o que não estiver previsto aqui em segundo turno já vota também”. Senhor Presidente: “ok”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. E quanto à emenda, eu gostaria de fazer uma emenda verbal em cima da emenda do vereador Tiago Tito para extensão de prazos. O vereador Tiago Tito fez uma emenda e aí, eu vou ler aqui a minha sugestão, se o senhor assim permitir”. Senhor Presidente: “sim, senhor”. Vereador Wesley de



Jesus Silva: “o Tiago Tito apresentou: ‘Ficam alterados os artigos 4º, 7º §1º e §2º, passando a vigorar com a seguinte redação: Art. 4º. A adesão ao PERT ocorrerá por meio de requerimento através de formulário próprio dirigido à Secretaria Municipal de Fazenda, de “Termo de Confissão de Dívida e Parcelamento”, a ser efetuado até 31 de março (aí eu mudo a data, ao invés de ser 31 de janeiro, é 31 de março) e abrangerá os débitos indicados pelo sujeito passivo, na condição de contribuinte ou responsável. Art. 7º... §1º. Para requerimentos de Adesão ao PERT formulados até o dia 31 (trinta e um) (o Tiago Tito manteve 31 de dezembro e aí, eu faço a sugestão para que seja até o dia primeiro de março de 2019): ... §2º. Para requerimentos de Adesão ao PERT formulados até o dia 02 (dois) de março de 2019 até o dia 31 (trinta e um) de março de 2019: ... Art.20. Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário’. É a emenda do Tiago, mudando apenas as datas, sugerindo uma nova prorrogação de mais um mês para frente”. Senhor Presidente: “eu vou solicitar ao senhor... O senhor colocou dezanove de março?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “na verdade, seria até dia trinta e um de janeiro, passará até dia trinta e um de março”. Senhor Presidente: “ah, trinta e um de março”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “trinta e um de março a adesão. A primeira adesão seria até o dia primeiro de março e a segunda adesão do dia primeiro ao dia trinta e um”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. O primeiro item lido por ele é a adesão, a pessoa ir lá e confessar que tem um débito com o município e reconhecer essa dívida com o município. O segundo, que tem uma questão de prazo, é o pagamento que tem o maior



desconto de multas e juros, então o pagamento seria à vista. E a terceira alteração de prazo é para as pessoas que vão pagar parcelado. Então, só para deixar clara a informação, está ampliando para que o cidadão possa ter mais tempo para poder aderir ao PERT que, para quem não sabe, é um programa de parcelamento das dívidas, seja IPTU, ISS, os tributos municipais. Então, aquelas pessoas que estão em débito com o município podem já procurar a prefeitura, já que a gente deve votar isso aqui hoje, a partir da semana que vem e já fazer o parcelamento, sua renegociação de dívida com o município. Obrigado”. Senhor Presidente: “perguntar ao vereador Wesley, a mudança é só sobre as datas, não é isso?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “datas, só prorrogando os prazos”. Senhor Presidente: “coloco em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pelas razões já apresentadas em reunião anterior, eu não me recordo a data, pela falta de planejamento orçamentário-financeiro e ilegalidade do projeto, eu voto contra a emenda e, naturalmente, contra o projeto também”. Senhor Presidente: “sim, senhor. Coloco em votação a emenda apresentada. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Oito votos favoráveis, um contra do vereador Álvaro Azevedo”. Vereadores que votaram a favor da emenda: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador que votou contra a emenda: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo. Em primeira e segunda votações, o Projeto de Lei nº 1.734/2018, com as emendas, foi



aprovado por oito votos favoráveis, um voto contra e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador que votou contra: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo. 3) Projeto de Lei nº 1.742/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima a associar-se à AMIG – Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e dá outras providências”. Em primeira e segunda votações, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 4) Projeto de Lei nº 1.743/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima a associar-se à GRANBEL – Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte e dá outras providências”. Em primeira e segunda votações, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 5) Projeto de Lei nº 1.730/2018, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui o Dia da Gentileza e Cidadania e dá outras providências”. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio,



Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 6) Projeto de Lei nº 1.731/2018, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Institui o ensino e prática do xadrez como complemento educacional obrigatório na disciplina de educação física”. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 7) Projeto de Lei nº 1.732/2018, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Dispõe sobre a proteção e cuidados com os animais comunitários e transitórios que tenham sido abandonados nas vias públicas do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 8) Projeto de Lei nº 1.740/2018, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Isenta a passagem de ônibus para aqueles que fazem tratamento contra o câncer e dá outras providências”. Em primeira e segunda votações, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto,



Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 9) Projeto de Lei nº 1.751/2018, autoria do Poder Executivo, que “Acrescenta o parágrafo único ao artigo 1º da Lei Municipal nº 2.622 de 29 de dezembro de 2017 e dá outras providências”. Em primeira e segunda votações, conforme deliberação plenária, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, justificativa de voto. Desculpa, eu já me manifestei aqui, esqueci de dizer um bom dia a todos que nos assistem e aos vereadores. Aproveitar aqui também, já desejar um feliz ano novo para todas as famílias nova-limenses. Esse projeto que a gente acabou de votar aqui, o Projeto 1.751, trata-se de um repasse de novecentos e trinta e três mil, trezentos e trinta e três, e trinta e três centavos ao Hospital Nossa Senhora de Lourdes, isso é um recurso do hospital que estava travado no governo do Estado de Minas há mais de sete anos. É um trabalho conjunto, incansável também da Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes, e aí eu vou nominar aqui as pessoas: a Pilar que trabalha na parte administrativa, a Dra. Louise, o André que hoje é o presidente da fundação e até outros que o antecedeu lutavam para que esse recurso, que já era de direito da Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes, estivesse em conta do hospital, o hospital fez o investimento no serviço e o Estado não repassou o recurso. A gente fez um



envolvimento junto à Secretaria de Estado, e aí eu quero também parabenizar aqui e agradecer meu gabinete pelo empenho também, e a gente conseguiu desbloquear esse recurso, esse recurso veio para Nova Lima no Fundo Municipal de Saúde e hoje toda Casa aqui está aprovando essa liberação do recurso que muito vai auxiliar ao nosso hospital, o único hospital SUS que a gente tem na nossa cidade, que atende além de Nova Lima, Raposos e Rio Acima. Então, eu já deixei isso aqui claro, todas as pautas que vierem aqui em benefício do Hospital Nossa Senhora de Lourdes terão meu apoio por entender que é o único prestador de serviço que a gente aqui na nossa cidade e por saber da importância e do trabalho sério que a Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes dispensa aqui para a nossa cidade, para os moradores, principalmente no momento de muita fragilidade que é o momento da doença, que a pessoa procura assistência médica e a gente sabe do trabalho incansável daqueles profissionais, enfermeiros, médicos e pessoal administrativo do Hospital Nossa Senhora de Lourdes. Muito obrigado”. 10) Projeto de Lei nº 1.746/2018, autoria do Poder Executivo, que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Nova Lima para o exercício financeiro de 2019” (LOA). Senhor Presidente: “tendo em vista que todos receberam nos gabinetes as emendas, passaremos à votação das emendas, fato este que nos termos regimentais, consulto o Plenário. Os vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, tem uma emenda que eu fiz juntamente com o vereador Fausto, é a emenda número um a minha e do Dr. Fausto, tem uma dotação orçamentária que está vinculada a ela que está escrito na redação



‘treze, cento e noventa e um’, este número está incorreto, eu queria fazer alteração aqui em Plenário, o número correto é ‘treze, trezentos e noventa e um’ e está ‘treze, cento e noventa e um’. Só queria que deixasse registrada a minha alteração aqui em Plenário da alocação dessa emenda na dotação correta”. Senhor Presidente: “a Dra. Delma vai tomar as devidas providências. Em votação as emendas, em discussão, em votação”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, uma curiosidade, só para ficar claro, como o senhor vai deliberar sobre as emendas? Porque, se eu não me engano, existem emendas do vereador Wesley, minha e uma apresentada pelo vereador Tiago, mas se não me engano, assinada por todos, não sei, pelo menos a maioria, emenda do vereador Tiago e Fausto, assinada pela maioria. Como o senhor vai tratar sobre a votação das emendas?”. Senhor Presidente: “teve uma combinação”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não vai ler, perfeito, mas então, sugestão: coloca em votação, por exemplo, emenda do vereador Wesley e aí vota, emenda do vereador Tiago e aí vota, emenda minha e aí vota”. Senhor Presidente: “coloco em votação as emendas dos vereadores Fausto Niquini e Tiago Tito. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu quero que Vossa Excelência contabiliza, exceto as emendas que eu assinei, a da Casa e uma minha, que eu não votarei favorável a nenhuma emenda no Orçamento”. Senhor Presidente: “é o que nós combinamos, não é isso?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. São três emendas, não é? Eu vou votar só na emenda a favor do hospital, as outras duas emendas ou três emendas que tiver, eu vou votar contra”.



Senhor Presidente: “eu também vou votar só na emenda do hospital”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “pela ordem, Presidente. Eu também vou votar só na emenda do hospital”. Senhor Presidente: “vou colocar em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Um, dois, três, quatro, cinco contrários. Já está de pé. Ele sabe sim. Está votado, o vereador está de pé. Kim, acabou, parou. Gente, eu aceito vereador conversando na plateia muitas vezes, vereador conversando na plateia na hora da votação eu estou cansado de aceitar, inclusive de Álvaro. O cara está em pé, o que eu posso fazer? Tem que aceitar a derrota”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. O Boi votou contra as emendas, só a favor do hospital, por quê? Na hora deu vontade de ele ir ao banheiro, todo mundo tem hora, deu vontade de ir ao banheiro, ele foi ao banheiro”. Senhor Presidente: “não, ele chegou, ele está em pé, ele está de pé”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “então, ele votou foi contra”. Senhor Presidente: “perguntou, ele concordou. Não vou puxar orelha mais não porque hoje é o meu último dia aqui, graças a Deus. Que confusão, muito confuso. O direito é para alguns, para mim tem que ser para todos. Vereadores que votaram contra as emendas dos vereadores Tiago Almeida Tito e Fausto Niquini Ferreira: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Vereadores que votaram a favor das emendas dos vereadores Tiago Almeida Tito e Fausto Niquini Ferreira: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Senhor Presidente: “colocar em votação a emenda apresentada pelo vereador Wesley. Os



vereadores que concordam com a emenda do vereador Wesley permaneçam como estão. É sobre? Por favor, só para eu dar explicação aqui”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “a minha emenda só eu que vou votar”. Senhor Presidente: “os vereadores que concordam permaneçam como estão”. Senhor Presidente: “precisa de seis, não é?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Antes de o senhor apurar, por gentileza, vou te pedir uma gentileza. Eu acho que ficou confuso, principalmente depois da votação, que o senhor suspenda cinco minutos a reunião, se o senhor me permitir isso”. Senhor Presidente: “sim, senhor, está concedido”. Vereador Tiago Almeida Tito: “está ótimo. Obrigado”. Senhor Presidente: “o problema aqui na Câmara é um só, trata as coisas, depois quer mudar na hora, aí fica difícil. A lei comigo, pau que dá em Maria tem que dar em João”. Decorridos alguns minutos, Senhor Presidente: “vamos reiniciar a nossa reunião. Por favor, os vereadores. Ficar chamando vereador, por favor, gente. Tem quórum. Presta atenção, gente, os vereadores que não concordam com as emendas do vereador Wesley permaneçam como estão, permaneçam como estão, que não concordam, presta atenção, que não concordam. Um voto do autor das emendas, seis favoráveis, as emendas foram rejeitadas. É, hoje está danado aqui, o pau está comendo”. Vereadores que votaram contra a emenda do vereador Wesley de Jesus Silva: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva. O vereador Wesley de Jesus Silva votou a favor da emenda de autoria dele. Senhor Presidente: “as emendas do vereador Álvaro não serão votadas, ele não está no Plenário”. Vereador Tiago Almeida



Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Como houve aqui um lapso, vamos dizer assim para não usar outro termo, eu gostaria que o senhor colocasse em votação também as nossas emendas novamente para apurar a votação”. Senhor Presidente: “novamente? Não tem jeito, uai”. Vereador Tiago Almeida Tito: “consultar o Plenário para colocar”. Senhor Presidente: “não. Delma, por favor, Doutor. Nós já colocamos que não seriam colocadas as emendas lá atrás, eu não posso voltar com a leitura de emendas não. Votar de novo? Não existe isso não. Votação não tem borrachinha e gominha não, vai e volta não”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só te perguntar, se ficou acertado que não seria colocada nenhuma emenda, então não tem nenhuma emenda, nem de Wesley, nem de Álvaro, nem minha e de Fausto, não tem de ninguém”. Senhor Presidente: “não, foi especificado lá dentro... Exatamente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não, lido tudo bem, está perfeito”. Senhor Presidente: “exatamente, foi especificado lá, nós tratamos lá. Fica difícil para eu conduzir aqui porque eu procuro ser correto com as coisas. Não foram aprovadas, foi tratado lá atrás, eu estava presente, eu não posso voltar, infelizmente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “só para eu concluir aqui. Pelo o que eu estou sabendo aqui, pelos tratados, a emenda do Projeto 1.747, do hospital, será votada por unanimidade, não é isso que nós conversamos? Então, eu vou tocar a reunião. O senhor quer continuar com a palavra? Por favor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu gostaria. Do mesmo jeito que teve apuração dos votos da emenda do Wesley também e está sendo colocada em votação aqui novamente, eu queria que o senhor consultasse o Plenário de colocar o



projeto com as emendas, fala as emendas de quem são e o Plenário vota, seja a emenda de Wesley, seja a emenda minha e do Fausto, seja a emenda da Casa, seja a de Álvaro que não está aqui, então que o senhor consultasse. Da mesma forma que a votação anterior também do Wesley teve a votação”. Senhor Presidente: “não, não teve, o senhor interrompeu. Teve a votação do Wesley agora”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a apuração da votação que não teve, a votação em si ocorreu, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “o que manda, o que determina é o resultado, não foi completo, não pode”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, antes de o senhor colocar em votação, me permita um aparte, por gentileza. Só para que as pessoas entendam, foram rejeitadas aqui a emenda da reforma da Creche Menino Jesus que está quase pegando fogo, na Rua Nova, foi essa que foi rejeitada e eu estou insistindo aqui para que ela seja colocada aqui em votação exatamente pela importância dela, foi uma visita que inclusive eu e o vereador Fausto fizemos à creche. E o sino da nossa Matriz que é patrimônio da cidade, essa Matriz que está aqui, que inclusive eu rogo a Nossa Senhora do Pilar que proteja a frente aqui também, o sino que é patrimônio histórico da nossa cidade e que a gente colocou uma emenda, o padre esteve com a gente nos solicitando isso porque é patrimônio municipal, patrimônio estadual e patrimônio federal. Foram essas emendas que estão sendo rejeitadas aqui. Eu não entendo porque a complexidade de votar em duas emendas dessas”. Senhor Presidente: “pelo meu conhecimento...”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu estou com a palavra”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “é porque o senhor não deve



conhecer a creche, senão o senhor não votaria contra”. Senhor Presidente: “por favor”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu ainda estou com a palavra, não terminei não. Eu dou a palavra ao senhor assim que eu terminar”. Senhor Presidente: “não”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu dou um aparte ao vereador Fausto”. Senhor Presidente: “o senhor não tinha dado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “mas eu não te agradei a palavra. Só estou passando para ele”. Senhor Presidente: “está ok. Eu não preciso de vereador dar a palavra para mim não, eu sou o presidente, eu já falei isso na semana passada, estou falando outra vez. Concedida a palavra, o senhor passou para ele. Se o senhor não passasse, eu ia dar umas orientações aqui sobre o sino e sobre a creche. Eu não sou contra a creche não”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, só complementando aqui as palavras do vereador Tito, é porque o senhor não deve conhecer a creche, o estado atual dela, senão o senhor não votaria contra essa emenda não”. Senhor Presidente: “eu conheço todas as creches. Eu não vou votar porque a prefeitura já vai imediatamente reformar aquilo lá, eu conversei com o prefeito. O sino da igreja... Eu conheço todas as creches em Nova Lima, eu já fui diretor de creche, vereador, eu conheço. Eu sou de origem pobre, eu luto para todas as creches. O senhor está equivocado. O senhor está só me cutucando, eu vou ter uma conversa com o senhor, se o senhor quiser conversar comigo após a reunião, não é por este momento. Eu já pedi o...”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “cutucando não, Senhor Presidente, não sou homem de cutucar não, rapaz. Olha bem o que o senhor está falando, te cutucando não. Eu fui eleito presidente aqui. Cutucando não, em nenhum momento.



Votei no senhor nos dois mandatos, então o senhor mude a palavra. Cutucando? Eu não sou homem de cutucar não, rapaz”. Senhor Presidente: “eu estou com a palavra. Aqui, quando eu tiver com a palavra... Eu não respeitei o senhor? Ele pediu a palavra. Ah, o que? O prefeito não pode, a lei não permite que a prefeitura reforme o sino da igreja. Quem é contra isso aí? Eu não sou. Eu tenho que olhar aqui as leis, eu como presidente desta Casa. Agora, o senhor falar que eu não conheço creche. Eu luto por todas as creches em Nova Lima, eu luto pelo Lar dos Idosos, eu sou uma pessoa que estou no São Vicente de Paulo colaborando há cinquenta anos e vem falar que eu não conheço? Eu conheço sim. Então, eu vou ter uma conversa com o senhor, conversar educadamente, se o senhor quiser. Ser presidente aqui na Câmara está difícil, não são todos não, a maioria está olhando para o seu umbigo. Eu olho para Nova Lima. Agora, me atacar aqui, vai ter resposta. Eu tive problemas com o ex-prefeito Cassinho e com o ex-prefeito Carlinhos, a vida toda. Projetos bons deles aqui, fala aí que dia eu deixei de votar, porque eu sou Nova Lima, eu sou filho de Nova Lima, eu amo Nova Lima. É a segunda vez que nós moramos aqui, porque o meu pai mudou vinte e quatro vezes e meu pai voltou com a nossa família para Nova Lima por opção, porque Nova Lima é terra boa”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente”. Senhor Presidente: “eu vou terminar por aqui, eu já dei o meu recado. Não tentem me prejudicar aqui, não tentem me prejudicar. Eu, dia trinta e um, meia noite, eu sairei, não serei Presidente, mas eu vou me sentar ali, eu enfrentei aqui foi quinze, quatorze vereadores”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente”. Senhor Presidente: “os mais bravos, os mais complicados



da minha vida, porque eu tenho vida limpa. Não venham me atacar não, porque eu não aceito isso, eu não aceito. Se eu estiver certo, eu estou certo. Vereador aqui amanhã bate em minhas costas, vai precisar de mim, vai precisar do Wesley, vai precisar do entendimento de todos aqui, vai precisar do Coxinha. Amanhã, aquele que quiser ser meu inimigo, que seja. Vereador deixou de me cumprimentar aqui, fez um discurso aqui, ao inverso. Então, se quiser me cumprimentar, ser meu amigo, ser fiel, não tentar me prejudicar, aceito, não tem problema. Mas se não quiser me cumprimentar, eu vou almoçar, se quiser me cumprimentar, eu vou almoçar, se não quiser, eu vou almoçar e jantar. Dizendo aí que eu levo vantagem na prefeitura, nunca levei em quarenta anos". Vereador Wesley de Jesus Silva: "Presidente". Senhor Presidente: "olha lá se tem um filho meu na prefeitura. Eu nunca quis. Estudei meus três filhos para não depender do município, para eu não ficar preso ao prefeito, nenhum prefeito. Estou aqui há vinte e oito anos. Olha se tem um filho meu lá. Tenho minhas irmãs lá que são concursadas, quarenta anos, estão aposentando. Então, não vem me atacar, me ofender não, porque eu não vou aceitar. Com a palavra o vereador Wesley". Vereador Wesley de Jesus Silva: "eu só vou deixar claro aqui e esclarecer". Vereador Tiago Almeida Tito: "eu ainda estou com o aparte aqui". Vereador Wesley de Jesus Silva: "não, o senhor já passou até para ele, não está com aparte não". Senhor Presidente: "não, senhor, a palavra está comigo. Está concedido para o senhor". Vereador Wesley de Jesus Silva: "eu quero esclarecer que o vereador Tiago Tito pontuou aqui que nós votamos contra. Não votamos contra. Emenda, em Nova Lima, não é impositiva. Eu votei contra emenda que



mexe no orçamento do prefeito. Isso não quer dizer que o prefeito não vai fazer não. Agora, o sino da igreja está há seis meses, o padre já foi, já pediu, a prefeitura já está arrumando um jeito de fazer. A reforma da capela...”. Senhor Presidente: “mas não com verba da prefeitura”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “não, é. A reforma das creches vai ser feitas. Tem outras emendas aqui que já estão no orçamento. Aí as pessoas ficam sabendo do que o prefeito vai fazer, porque aqui nós não fazemos nada, aqui a gente só pede. Nada que eu falo, só ressaltando, não fazemos nada de obra, porque quem tem o orçamento aqui é o prefeito. Eu vou saber, vou levantar tudo o que está sendo feito na cidade, vou trazer uma emenda e depois eu saio como o pai da criança: ‘eu pedi lá para o prefeito’. Gente, deixe o orçamento para o prefeito”. Senhor Presidente: “vereador, me dá um aparte”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “dou. Quem faz é o prefeito”. Senhor Presidente: “me dá um aparte, vereador”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “só um minutinho, Presidente. Ah, fulano é contra creche, fulano é contra sino. Não sou contra nada não, tem que ser feito o sino, tem que ser feita creche, tem que ser feitas essas reformas todas. Agora, fazer politicagem, montar em um cavalo arriado é muito fácil, para chegar aqui e falar: ‘ah, eu estou fazendo’. Politicagem. Deixa o prefeito com o orçamento dele. Vou continuar endossando para o prefeito reformar o sino, ajudar a reformar o sino com busca, para o prefeito fazer. Agora, de fato, eu não vou, eu tenho que votar aqui. E outra coisa, respeita voto, vereador. Cada um tem um voto aqui, respeita o voto do outro vereador. Não fica chorando por leite derramado não. Não votou, pronto. Olha, eu respeito seu voto, pronto e acabou. Toca a pauta, Presidente”.



Senhor Presidente: “vereador, pela minha experiência que eu tenho aqui vinte e oito anos, olha se eu tenho emenda aí. Emenda é direito do vereador, mas o prefeito faz se quiser. Agora, ano passado teve vereador aqui, me parece que entraram com quarenta emendas, foram lá, copiaram tudo. Olha se tem uma emenda minha. Não. Eu vou lá e converso com o prefeito. O prefeito não é obrigado a fazer obras porque o vereador solicitou através de emendas não. Olha se tem alguma minha aí. Quantos anos que eu não faço. Quando eu comecei, eu fiz também umas trinta, o prefeito rasgou todas, não atendeu nem uma. Perder meu tempo com emenda não. Posso até fazer uma ou duas emendas aí, para o futuro. Então, é isso que eu queria dizer, nós não estamos contra nada aqui, contra igreja. O episódio, só para finalizar, o pessoal da Casa Rosal falou que eu queria fechar a Casa Rosal. Que dia? Volto a frisar, eu só fechei a zona em Nova Lima, o resto eu abria porta para tudo. Eu trabalho dia e noite, no Natal eu estava trabalhando. Não tentem me prejudicar. Respeito a opinião de todos, mas não tentem me prejudicar não. Nós temos que lutar em prol da nossa cidade, deixar esse negócio de ficar cada um olhando para o seu umbigo. Então, eu sou um vereador fiscalizador, vou continuar fiscalizando. Seja Vítor, seja Carlinhos, seja o Cassinho, sejam os prefeitos, que eu passei por mais de quinze, seja quem for, eu vou fiscalizar. Eu sou Nova Lima. A obrigação minha, como vereador, é fiscalizar e legislar. Então, não vem não. Vem devagar que o andor é de barro”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto:



“eu quero parabenizar a secretária de educação. Estive conversando com ela semana passada e, graças a Deus, ela passou para mim que todas as escolas vão ser reformadas. Eu podia, sim, fazer um requerimento aí para engrandecer a mim mesmo, mas eu já tinha conversado com ela, eu conversei com ela. Então, quero parabenizar a Viviane Matos pelo trabalho bacana que ela está tendo na cidade de Nova Lima. Tinha reformado a escola da Bela Fama e hoje vai dar outra reforma em todas as escolas. Então, queria parabenizar você, você está trabalhando demais. Então, todos os secretários de Vítor trabalham. Vítor não brinca não, Vítor põe as pessoas para trabalhar e nós vemos obras em todo município de Nova Lima. Obrigado, meu Presidente”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Senhor Presidente, toca a pauta, Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, por gentileza”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “nós estamos fugindo da pauta, Presidente. Vamos tocar essa pauta, a pauta está imensa”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu não estou fugindo da pauta não”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “está fugindo da pauta... Suas emendas já foram votadas e reprovadas, vereador. Segue a pauta, por favor, Presidente, segue a pauta”. Senhor Presidente: “eu vou dar ao senhor um minuto e esse assunto está encerrado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “perfeito, perfeitamente”. Senhor Presidente: “porque cada um vai querer falar, ficar citando. Com a palavra o senhor, pode marcar aí, um minuto, por favor, para o senhor dar o recado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só para deixar claro aqui, essa emenda em relação à reforma, eu não sou de fazer populismo, eu não tenho informação



privilegiada, nem muito menos eu, nem o vereador Fausto, que deve ter mais ou menos um mês, um mês e meio que a gente não pisa na prefeitura, e eu não sou de fazer populismo não. A Creche Menino Jesus fica no meu bairro, na Rua Nova, onde eu moro. Eu já coloquei essa emenda no ano passado e eu estou colocando ela de novo e chamei o vereador Fausto para conhecer, para ver a realidade de perto, porque ela não foi executada até hoje e nós estamos garantindo, no orçamento, a execução disso. E o sino, que era um problema legal, com autorização legislativa aqui, o prefeito não teria problema legal mais, a Câmara está outorgando a ele o direito a fazer a execução da obra. Eu não sou de fazer populismo. Populismo é quem coloca emenda aqui para reduzir o repasse dessa Casa e fala ali atrás que vai usar em 2020, que não tem problema...”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “promessa de campanha que eu fiz, eu não vou entrar nessa questão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu estou com a palavra, senhor vereador”. Senhor Presidente: “o vereador Tito está com a palavra”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vou continuar votando nessa emenda”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu estou com a palavra, senhor vereador”. Senhor Presidente: “por favor, o vereador Tito está com a palavra”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu nem citei seu nome”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “então não cita, vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu não citei seu nome”. Senhor Presidente: “por favor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a carapuça pegou certinho o senhor”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pegou”. Senhor Presidente: “por favor”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pegou porque eu estou pedindo para reduzir e você faz um discurso de hipocrisia lá atrás”.



Senhor Presidente: “eu vou cortar a palavra”. Vereador Tiago Almeida Tito: “mas eu estou com a palavra”. Senhor Presidente: “sim, senhor. Por favor, Wesley”. Vereador Tiago Almeida Tito: “então, eu não faço aqui populismo e tem sido feito isso aqui rotineiramente. E tem sido isso feito, muitas das vezes, com pessoas que estão ligadas ao prefeito. E a gente tenta construir uma harmonia aqui e vem com esses discursos assim, dessa forma, querendo prejudicar sabe quem agora? Porque ele quer ser concorrente dele? O vereador Fausto. Existe, o senhor sabe, o senhor está aí como Presidente, eu vou citar seu nome para dar direito ao senhor de responder, senhor José Guedes. Dava para a Câmara tocar com a emenda que foi colocada? Dá para tocar? Por que fazer isso agora e querer colocar em Plenário? Isso que é populismo. A minha emenda e a de Fausto é para reformar creche e o sino da igreja. E nós não sabíamos de ninguém, não fizemos acordo com ninguém para votar contrário à emenda de fulano e ciclano não. Aí um sabia que não ia ter voto, coloca a emenda para fazer populismo e fala ali atrás: ‘isso é para usar em 2020’. E eu estou fazendo populismo aqui em Plenário? Eu trabalho com a verdade, olhando naquela câmara ali do cidadão, olhando na cara do cidadão, o que eu faço aqui, eu faço lá atrás”. Senhor Presidente: “por favor, vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu não tenho duas caras aqui não e todo mundo me conhece. Coxinha sabe e fala que eu falo o que penso. Vocês já viram fazer várias vezes isso. Eu não fico aqui fazendo populismo não”. Senhor Presidente: “por favor, vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “estou terminando, Senhor Presidente. Se está antecipando e eu falei isso na reunião, a anterior que teve, o processo eleitoral



está se antecipando”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pauta, Presidente. Vamos manter a pauta”. Vereador Tiago Almeida Tito: “e está querendo fazer...”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador querendo fazer ‘merchan’ aqui em cima, usando a TV Banqueta, usando a plateia”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu já estou terminando”. Senhor Presidente: “por favor, Wesley. Ele está com a palavra, ele vai terminar. Eu sou democrático aqui”. Vereador Tiago Almeida Tito: “senhor vereador, a plateia que está aqui é só de cargo comissionado, o que está aqui é tudo ligado”. Senhor Presidente: “Tito, foca na pauta”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu quase não falo nessa reunião. O senhor, por favor, garanta só a minha fala. O que foi feito por mim e pelo vereador Fausto foi reforma de creche e sino de igreja, não foi fazer populismo para a eleição de 2020”. Senhor Presidente: “espero que o prefeito arrume um patrocinador. Só para finalizar, eu sou um injustiçado aqui na Câmara porque eu nunca fui pedir, puxar saco de prefeito nenhum para eu ter secretaria. Fica relatando aí: ‘você tem uma secretaria’. Vinte e oito anos para eu ter uma secretaria. Fica falando, comentando. Eu mereço. A minha secretaria, minha secretaria não, o secretário que eu indiquei é capacitado e nós, da Secretaria de Esportes, já melhoramos e muito. Agora vai ser expansão, nós vamos reformar todas as quadras, todos os campos e os campeonatos estavam aí, está tudo parado. Será que eu não mereço uma secretaria? E fica gente lá: ‘prefeito, me dá a secretaria de esportes?’, nas minhas costas. ‘Prefeito, eu quero três secretarias’. Eu fiquei vinte e oito anos aqui para ganhar uma. E eu estou trabalhando, trabalhei até no Natal. Encerrado. Bom? Ok? Colocar em votação a



emenda 001/2019, que é a subvenção do hospital. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada, oito votos. Vereadores que votaram a favor da emenda: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “eu quero justificar meu voto aqui. Esvaziaram aqui a Câmara eu acho que cinco, seis vezes, isso é direito do vereador, eu aguentei uma barra aqui tremenda. Eu precisei usar da artimanha, coloquei isso aqui cinco vezes em último lugar porque a pauta é minha, porque se eu colocasse em primeiro, jamais eles votariam projetos importantes para o nosso município. Então, eu tive que usar sim. Vereador me pedindo para mudar. Mudar não, a pauta é minha, eu que coloquei. Então, chegou. Se não tivesse essa reunião aqui, se esvaziasse hoje, eu marcava dia trinta e um, já tinha falado com doutora Delma aqui. É cansativo, mas eu tenho que respeitar o direito do voto do vereador. Vereador falando que eu estou com raivinha dele porque ele não vota com o prefeito. Eu não tenho nada que vote contra o prefeito, contra nossa cidade. O voto é sagrado. O meu voto é sagrado, então eu respeito. Só para terminar, vereador tem direito de votar contra, a favor e abster. E daí? Então, aqui eles ficam forçando voto. Isso não fica legal. O clima aqui não está bom. Espero que em 2019 os vereadores coloquem a cabeça no travesseiro, nós temos que defender a nossa cidade. Vamos tocar a reunião. Aprovado, oito votos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, justificativa de voto. Na verdade, o que está sendo votado aqui agora, só para a população entender, é o aumento do repasse do Hospital



Nossa Senhora de Lourdes. E eu quero aqui parabenizar o vereador e próximo Presidente desta Casa, vereador Fausto, que foi o que articulou essa questão dessa emenda porque viu no orçamento que estavam destinados só doze milhões ao hospital e o hospital precisava de, pelo menos, dezesseis milhões para que se mantivesse em funcionamento CTI, pronto-atendimento e os demais serviços que o hospital fornece com qualidade, não só para Nova Lima, mas para Raposos, para Rio Acima e regiões adjacentes. Então, essa emenda, trata-se de um aumento de repasse ao hospital. Então, o hospital hoje pode ficar mais tranquilo porque ele tem agora o seu orçamento necessário para a execução de um atendimento de qualidade para a saúde. Então, Fausto, parabéns pela sua articulação, demonstra sua sensibilidade na área que você entende e dá de mil a zero em qualquer vereador que tem aqui, que é a área de saúde, visto que o senhor também zerou a fila de catarata dessa cidade, sem fazer populismo. Muito obrigado”.

Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “pela ordem, o vereador Fausto Niquini”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “obrigado pela apresentação. Mas é porque quando nós já falávamos em aumentar o repasse para o hospital para dezessete milhões, sempre lá conversando com a doutora Louise e o André, aí veio exatamente o prefeito e apresenta, diminui para doze milhões. Então, essa emenda é exatamente, nós retornando com, pelo menos, o que foi repassado esse ano para o Hospital Nossa Senhora de Lourdes. E o que a gente pode observar, cada vez que a gente vai lá, é a melhoria, melhoria de atendimento, melhoria na estrutura física do hospital. Então, nós não poderíamos permitir diminuir em torno de quatro milhões o



repassse do hospital. Como o senhor citou aí as cirurgias de catarata, vereador Tiago Tito, eu nem ia fazer esse tipo de comentário porque eu faço isso como médico, como meu lado pessoal e profissional. Mas, às vezes, quando, através da política, a gente consegue algumas parcerias, as portas se abrem para a gente e foi assim que nós conseguimos aí, através de parcerias com instituições hospitalares, inclusive até distantes, Carmo da Mata, Mateus Leme, as últimas agora serão realizadas lá em Rio Piracicaba. Então, estou encerrando esse ano. Eu sou um vereador que pouquíssimas vezes eu me exaltei nesse plenário, mas eu não posso permitir que um Presidente venha, nos últimos dias de seu mandato, falar que eu estou cutucando ele. Jamais, Senhor Presidente, jamais. O senhor sabe que sempre confiei no senhor, sempre votei no senhor nos seus dois mandatos. Então, se o senhor está vendo que estou te cutucando, seja homem e me fala 'oh, Fausto, vamos conversar nós dois, de homem para homem', mas não venha com essas picuinhas de... O que eu faço aqui é pelo bem da cidade. Então, eu estou encerrando esse ano de 2018 muito feliz. São mais de trezentas pessoas carentes e não são só de Nova Lima não, porque se eu quisesse fazer disso aqui um palanque político, não teria paciente de Rio Acima, Raposos, até de Brasília. Um conhecido lá ligou, perguntou se poderia indicar um paciente. Rio Acima. É. A primeira coisa que eu fiz foi perguntar para cada um aqui, para o Wesley, Boi, meu amigo aqui, encaminhou paciente também. Kim. Até seu tio, não é, Kim? O senhor não mandou porque o senhor não quis. Coxinha encaminhou, Tiago, Silvânio. Então, encerrando esse ano muito feliz. E desejar à população nova-limense um ano novo de muita saúde, principalmente como



médico. Apesar de a saúde, o SUS estar um tanto sucateados, mas às vezes a gente ainda consegue essa portinha lá no final do túnel. Desejar aos nova-limenses um feliz ano novo, muita paz, saúde, que consigamos realizar os nossos sonhos. Fica aqui o meu forte abraço. Como eu disse, fui eleito Presidente para o próximo biênio com 90% de aprovação desta Casa, não sei se já houve na história dessa Casa, e muito feliz por receber esse voto de confiança dos meus pares. Então, muito obrigado. Um forte abraço a todos vocês”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vou dar ao senhor a palavra. Eu gostaria de dizer para o Fausto que umas três vezes, inclusive ontem, ele falou que eu tenho duas secretarias, em reunião. Isso me atrapalha. Que eu indiquei duas nessa reunião. Isso me atrapalha. Ele já falou comigo umas três vezes sobre a Secretaria de Esporte. Gente, deixa o secretário trabalhar, é uma indicação minha”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “e só te elogiando, não é? Que é um excelente, é um dos melhores secretários da prefeitura municipal o Roberto Rabelo. Todas as três vezes que eu comentei com o senhor foi elogiando”. Senhor Presidente: “aí os vereadores acreditam que eu tenho duas, sendo que eu tenho uma em vinte e oito anos. Volto a dizer, será que eu não mereço não? Cansei de ver vereador com três, quatro, cinco secretarias. Eu ficava revoltado, porque eu não ia puxar saco de prefeito nunca, para me dar secretarias não. Então, perdi aqui em meu gabinete um dos melhores funcionários. Eu tenho visão do esporte em Nova Lima, eu milito no esporte há cinquenta anos, nenhum prefeito viu essa qualidade em mim. E gasto o meu dinheiro com esporte, sempre gastei. Lá atrás tinha time aí, os clubes não ganhavam nem uma



bola. Hoje tem a verba, ainda é pequena, eu estou lutando para melhorar. Nós vamos construir a sede da Liga, isso ninguém fala. Já arrumei a verba, não é da prefeitura não. E tenho esperança, eu, juntamente com o presidente da Liga, nós fomos a uma empresa aí, nós vamos conseguir o terreno. Foi a gente falar que o terreno da Liga era ali na Volta Redonda, está cercado. Tem cinquenta anos lá, jogado lá, cercaram lá. Mas eu estou correndo atrás também, quero saber de quem é aquela cerca. Em janeiro eu vou estar mais livre, quero saber de quem é aquela cerca lá, eu quero documentos, porque aquele terreno ali, a vida toda fala-se que é da Liga. Nova Lima está difícil. Foi eu falar do projeto, da verba do deputado João Vítor, que está tudo certinho, meteram a cerca lá, plantaram mudas de árvores lá. Vai ser imbecil não sei onde. Isso não é perseguição não? Isso é querer atrapalhar o meu trabalho. Agora, eu sou muito forte, eu tenho uma personalidade. Eu volto a frisar, eu enfrentei aqui foram quatorze, não são nove não. Não venha tentar me prejudicar, porque a partir de janeiro eu tenho mais tempo, eu tenho mais dois anos aqui. Ok? Vamos tocar a viola”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero aproveitar aqui que a gente chegou em uma parte mais harmoniosa da reunião, quero cumprimentar também o futuro Presidente, vereador Fausto. Vossa Excelência foi muito feliz na fala, quando falou da questão das cirurgias de catarata e eu presenciei o trabalho do senhor na tentativa da verba do hospital, vi que teve um trabalho sério, um trabalho árduo para fazer entender de uma forma, mais uma vez, harmoniosa que o hospital precisava de uma verba um



pouco maior da administração. O senhor e o vereador Tiago Tito fizeram isso de uma forma maestral. Esse projeto não iria passar, o senhor sabe disso. E parabéns para o senhor. E já que trocaram um pouco o assunto, eu quero também, vereador, espero do novo Presidente da Casa, sem nenhuma crítica ao atual Presidente, que a gente possa ter reuniões com mais harmonia. O povo de Nova Lima, quem nos assiste pela TV Banqueta agora, recebi várias mensagens aqui das pessoas criticando essa forma truculenta de nós, eu não estou falando de nenhum vereador específico, eu estou falando que eu sou parte desse corpo e a gente está nesse momento aqui protagonizando um espetáculo desagradável talvez aos olhos das pessoas, da população. Mas por um outro lado faz parte da política, talvez quem esteja fora não entenda bem, faz parte da política, mas eu quero acreditar, com muita fé, que existe uma forma mais harmoniosa de a gente tentar fazer isso aí. Então, realmente desejar que o senhor tenha sucesso para esse próximo mandato, administrar essa Casa com serenidade, com parcimônia e fazer com que a gente possa realmente trabalhar para a população de Nova Lima. E eu quero dizer para a população de Nova Lima, mais uma vez, sem nenhuma crítica a nenhum vereador que está aqui, que a política não vai mudar nunca enquanto a gente conseguir perceber aqui dentro esse tipo de vaidade, a secretaria tal é minha, fulano está conseguindo mais do que eu. E no início do mandato o vereador Álvaro trouxe aqui um sujeito, um profissional que eu respeito e ele falou uma coisa que na minha opinião é extremamente importante para essa separação dos poderes ou para esse equilíbrio dos poderes. Como que pode um vereador não se curvar à administração se a gente, e eu estou colocando a



gente mais uma vez para eu não me colocar aqui diferente do que é praticado nessa cidade, se a gente está de pires na mão com o prefeito, querendo uma secretaria, querendo um favorzinho aqui, um favorzinho ali, quando a nossa obrigação, e eu falo isso com muita tranquilidade porque eu desafio qualquer um aqui a dizer qual é a secretaria que é minha, não tenho, nunca tive e espero nunca ter. Qual é a nossa obrigação aqui? É ter liberdade, é ter possibilidade de cobrar da administração ações para a cidade de uma forma independente. A gente não consegue porque o pires está sempre na mão. Eu não vejo problema nenhum quando o vereador fala que a secretaria é minha, até porque eu penso que se for um secretário que trabalha, e o senhor muito bem disse, por exemplo, o secretário de esportes, eu também testemunho um trabalho muito bem feito dele, então, eu não vejo problema nenhum quando isso acontece, mas eu vejo problema quando a gente começa a se digladiar aqui dentro. Eu tenho um vereador, vereador Kim, eu sei que ele me bate todo santo dia. Será que isso é interessante, gente? Será que é interessante, invés de eu abraçar com o vereador Kim, que é uma pessoa trabalhadora, uma pessoa que eu respeito, uma pessoa que eu sei que está fazendo um trabalho bacana lá no Bela Fama, será que não seria mais interessante que a gente pudesse dar as mãos e ir, de fato e de verdade, mostrar para a população o que ela precisa? Olha, estamos trazendo resultados positivos aqui para vocês, através de um trabalho em parceria, nós dois somos da mesma região. Eu, às vezes, tenho problema com o vereador...”. Senhor Presidente: “vereador, vamos ser breves”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vou terminar, é porque eu não falei nada hoje. Eu, às vezes, tenho



problema de pensamentos aqui, de ideias, com o vereador Wesley, mas eu nunca digladiiei com ele porque ele sempre me respeitou. Eu ponho o meu pensamento aqui e ele me respeita no que eu falo, eu penso que é isso mesmo. O vereador Coxinha a mesma coisa, lá no Cruzeiro com as ações dele. Eu penso que nós podemos fazer uma gestão, futuro Presidente, nós podemos fazer aqui, juntos, uma administração, na Câmara, uma legislatura que seja, de fato e de verdade, com o olho na legislação. E nós vamos divergir em muitos casos porque a legislação é interpretativa e os anseios da população também são diversos. Então, por exemplo, às vezes, eu tenho uma ideia de uma coisa que a necessidade da administração atender é outra e eu tenho que respeitar esse tempo. Eu acho que a gente consegue fazer isso de uma forma harmoniosa se a gente pensar que o nosso mandato aqui é para o povo de Nova Lima, ele não é para mim. Eu desafio qualquer cidadão de Nova Lima, qualquer um, eu dou meu número de CPF, minha identidade, minha conta de banco, a ver se esse trabalho meu aqui me enriqueceu financeiramente. Ele me enriqueceu muito do ponto de vista...”. Senhor Presidente: “vereador, vou pedir ao senhor que seja breve”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu não falei um minuto aqui. O senhor entrou...”. Senhor Presidente: “o senhor está falando totalmente fora da pauta”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor falou um monte de coisa fora de pauta, Presidente”. Senhor Presidente: “falei, falei”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente, o senhor quer que eu pare de falar? Eu paro”. Senhor Presidente: “não, eu estou pedindo ao senhor para ser breve”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu sei, Senhor Presidente. Eu estou só usando o tempo



aqui”. Senhor Presidente: “colabore aí”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vou usar agora como líder do Solidariedade, então. Eu penso, terminando então, vereador, que o senhor consegue sim fazer uma gestão aqui de forma harmoniosa, que possa contemplar todas as necessidades da população representada por esses dez vereadores que estão aqui. Eu tenho fé e acredito que o senhor vai fazer isso com maestria. Sucesso para o senhor, sucesso para o povo de Nova Lima”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “muito obrigado, vereador Silvânio”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente, ele me citou”. Senhor Presidente: “seja breve”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “vereador, há dois anos, o senhor se lembra muito bem, estive em seu gabinete, fui apertar a sua mão e o senhor, infelizmente, não aceitou. Tinha até um projeto de informática para o bairro Bela Fama, através da associação do bairro Bela Fama. Clausy tinha me falado, eu fiz o requerimento, ia ter esse projeto lá e o presidente lá falou que a sede era pequena. Eu não fico batendo no senhor não. É só você trabalhar que nem eu trabalho, que você vai ficar tranquilo. Eu estou tranquilo para me reeleger porque eu trabalho para caramba, eu corro atrás mesmo, tem dia que meia noite eu estou saindo da minha casa para atender as pessoas. Graças a Deus, hoje eu moro no mesmo lugar que eu morava. Não tenho nada contra o senhor não, contra Vossa Excelência não. Se o senhor fizer um bom trabalho, o senhor vai ser reeleito. Então, nisso aí que você falou que eu fico batendo no senhor, eu vou lembrar do senhor para que? Nem meu amigo o senhor é. Estou sendo sincero com o senhor, nem meu amigo você é, e você sabe porque eu estou te falando isso. Já apanhei demais na mão do senhor, então faça o seu trabalho



que eu faço o meu. Politicamente, eu não sou seu amigo não. Pessoalmente, você pode contar comigo. Porque o que mais me bateu foi você. Você sabe o que aconteceu lá em Rio Acima, no grupo lá, quando eu fui, infelizmente, eu fui infeliz por citar a cidade de Rio Acima, eu fui massacrado. Um áudio que eu fiz inocentemente, porque a associação do bairro Bela Fama tinha um grupo, tem até hoje, do bairro Bela Fama, e caiu lá na boca de Dorinha, que Dorinha veio falar comigo. Os vereadores vieram em meu gabinete, querendo me jogar lá de cima. Que nem eu falei com ele, eu não devo nada para vereador nenhum não. José Guedes sim é meu amigo, que ela pediu para retratar, ele falou que não precisava, que eu não falei nada de mais. Então, faça o seu trabalho. Se você fizer um bom trabalho, que nem eu estou fazendo, que nem vários vereadores estão fazendo, com certeza, vai ser reeleito. Eu trabalho mesmo, isso aí pode ter certeza. Mas do seu nome eu nem me lembro mais, pode ficar tranquilo. Se alguém falar com o senhor, está mentindo para o senhor”. Senhor Presidente: “eu só queria dizer, para finalizar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu fui citado, eu vou só responder”. Senhor Presidente: “não, eu não vou dar a palavra mais não, chega”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente, eu fui citado”. Senhor Presidente: “chega, eu não vou dar, não vou dar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu fui citado, Presidente”. Senhor Presidente: “no final da reunião. Vamos votar aqui, tem muita coisa para ser votada”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente”. Senhor Presidente: “eu vou dar a palavra para todos os vereadores”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente, eu fui citado”. Senhor Presidente: “colabora aí, vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu vou



colaborar. Eu só queria dizer para o senhor, vereador”. Senhor Presidente: “colabora comigo aí”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “que eu não tenho habilidade para puxar saco, nunca tive habilidade para puxar saco. O senhor continua o trabalho do senhor, que se o senhor acha que isso dá voto...”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “isso é problema do senhor, se o senhor tem ou se não tem”. Senhor Presidente: “está cortada a palavra”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “você levou o prefeito de casa em casa e depois começou a meter o pau no prefeito. Eu andei com no prefeito, eu tenho que falar é bem dele”. Senhor Presidente: “gente, por favor. Aqui, eu quero dizer que eu nunca falei que eu sou dono de secretaria não, eu fiz uma indicação. Aí junta todo mundo contra mim, cara. É todo dia crítica. Deixa disso. Vou lembrar ao senhor, que o senhor não era vereador, mas o senhor foi da Secretaria de Desenvolvimento sim. O senhor falou que nunca ocupou, o senhor ocupou sim, então. Mas o senhor falou que nunca, na fala do senhor, que nunca teve uma secretaria, no governo passado o senhor teve. Então, vamos colocar em votação. Eu tenho que dar prosseguimento aqui, por favor. Por deliberação Plenária, coloco o Projeto de Lei 1.746/2018 em primeira votação, com emendas. Em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, espera aí. O senhor está colocando com emendas”. Senhor Presidente: “com emendas”. Vereador Tiago Almeida Tito: “nós estamos falando da LOA. Pois é, com qual emenda? Só para deixar bem claro. Qual? Deixa bem claro porque eu não quero cometer equívoco de pedir aqui, porque vereador não prestou atenção, depois eu pedir... Só coloca qual a emenda que é,



por gentileza. Exatamente por causa disso, porque a do hospital é na Lei de Subvenções. Mais uma vez não estão prestando atenção. E eu gosto de prestar bastante atenção na reunião aqui, senão, Nossa Senhora”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “mas é porque ela mexe na dotação orçamentária”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a LOA não tem emendas”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “não tem não?”. Senhor Presidente: “eu vou ler novamente, Projeto 1.746, em votação o projeto. Em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Por deliberação Plenária, coloco o Projeto de Lei 1.746/2018 em segunda e última votação. Em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.746/2018 à sanção. Vereadores que votaram a favor do projeto, nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 11) Projeto de Lei nº 1.747/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza concessão de subvenção sociais, contribuições e auxílios financeiros no exercício de 2019, às organizações da sociedade civil que especifica” (LOA). Senhor Presidente: “por deliberação Plenária, coloco o Projeto de Lei 1.747/2018 em sua primeira votação, com a emenda. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Em segunda votação, o Projeto 1.747/2018, com a emenda. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.747/2018 à sanção. Vereadores que



votaram a favor do projeto, nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 12) Projeto de Lei nº 1.748/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza a revisão do Plano Plurianual para o quadriênio 2018-2021 – PPA”. Em primeira e segunda votações, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor do projeto, nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 13) Projeto de Lei nº 1.745/2018, autoria do Poder Executivo, que “Disciplina a participação do Município de Nova Lima no ICISMEP – Instituição de Cooperação Intermunicipal do Médio Paraopeba para análise e consorciamento, sob a forma de Associação Pública, nos termos da Lei Federal nº 11.107, de 06/04/2015, do Decreto Federal nº 6.017, de 17/01/2007, e da Lei Estadual nº 18.036, de 12/01/2009 e dá outras providências”. Em primeira e segunda votações, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor do projeto, nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “eu pediria um minuto de paciência, não vou falar mais de um minuto. Quero dizer que na Câmara Municipal é a terceira vez que eu sou Presidente. A política mudou muito, antigamente eram muito mais fáceis os entendimentos nessa Câmara. Então, de um certo tempo para



cá, os vereadores estão dificultando, aí que vem a falta de entendimento. Esvaziaram cinco ou seis vezes aqui, não havia necessidade. Aí faltou conversa. Deixou para a última hora. Se não tivesse dado quórum nessa reunião, eu ia marcar para o dia trinta e um. Para que esse desgaste? Está achando que está me fazendo raiva? Não. Isso é minha obrigação. Se eu sentei aqui, eu tenho que dar conta. Então, eu sou Câmara Municipal, eu sou Nova Lima, eu não sou prefeitura não. Eu tenho uns problemas lá na prefeitura. Eu ia falar da reforma que eu fiz aqui. É isso aí, eu tenho direito. Eu pediria que não cortasse a minha fala porque eu não terminei a reunião não. Não cortasse minha fala na TV Banqueta. Eu quero que seja filmado, logo eu vou assistir. Por favor, estou pedindo à diretoria. Eu quero fazer aqui até um agradecimento. A Câmara é difícil tocar. Eles querem que o Presidente siga a lei, mas eles não seguem. Falou de respeito, ele está me respeitando? Não. Só que eu vou conversar com o vereador, não vou aceitar isso não. Jogar bola nas minhas costas não. Quero dizer o que nós fizemos aqui na Câmara, a Câmara estava arrasada, o prédio, fizemos com pouco dinheiro, essa reforma ficou maravilhosa. Vereadores tentando atrapalhar o tempo todo. Um prédio de quatro andares não tinha elevador, nós fizemos bacana. Principalmente as coitadas que trabalham aqui, serviços gerais, sofriam. Elas subiam ao quarto andar todos os dias para fazer a limpeza. Ficaram aí quinze anos, não tiveram a capacidade de fazer e eu fiz, com muito sacrifício, com o pé no chão. Não joguei o dinheiro da Câmara fora, poupei e estou saindo de cabeça erguida. Apesar que alguns vereadores tentaram me atrapalhar o tempo todo, isso que é falta de coleguismo. Então, feliz ano novo para todos nós, eu



acredito no Brasil, eu acredito que as coisas vão mudar. Bolsonaro, que Deus ilumine sua mente. Obrigado. Está terminado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente”.__